

LIBERALIZAÇÃO DO MERCADO ELÉTRICO

Mudança de comercializador

MARÇO | 2020

Todos os consumidores de energia elétrica em Portugal continental podem livremente escolher o seu fornecedor.

Para mudar de comercializador os consumidores devem centrar-se em três passos (os 3C's).



As principais características da mudança de comercializador são:

- Mudar de comercializador é gratuito para o consumidor;
- O ponto de contacto preferencial é o comercializador e, na mudança, deve ser o novo comercializador a assumir esse papel;
- Mudar de comercializador não implica alteração da instalação consumidora (ex. contador), exceto se o cliente o solicitar;
- O prazo máximo de mudança é 3 semanas.
- Não há limite ao número de mudanças;
- A tarifa social é aplicada por todos os comercializadores;
- A ERSE disponibiliza em www.erse.pt uma lista dos comercializadores que voluntariamente aí divulgam os seus contactos comerciais.

Os consumidores domésticos ainda fornecidos por um comercializador de último recurso têm até 31 de dezembro de 2025 para procurar assegurar o fornecimento de eletricidade por um comercializador em mercado.

Os comercializadores devem apresentar aos potenciais clientes informação pré-contratual sobre as características da oferta. A ERSE aprovou uma ficha contratual padronizada que resume os principais aspetos do fornecimento de energia. Solicite-a antes de comparar ofertas e escolher o novo comercializador.

A ERSE disponibiliza em www.erse.pt, ferramentas de comparação de preços e condições de oferta em mercado. Outras entidades disponibilizam instrumentos semelhantes.

Use a informação disponível.

Faça uma escolha consciente e informada.



SÍNTESE DO ML

Número de clientes
5 273 663 Clientes

Consumo médio de 12 meses
43 499 GWh

Peso relativo do ML ⁽¹⁾
95% no fim do mês

N.º de entradas ⁽²⁾
19 151 Clientes
93 GWh

N.º de saídas ⁽³⁾
9 473 Clientes
57 GWh

N.º de mudanças ML
41 934 Clientes
405 GWh

Saldo entradas/saídas ML
9 678 Clientes
36 GWh

(1) - peso relativo do consumo anualizado no ML no consumo global de MR e ML

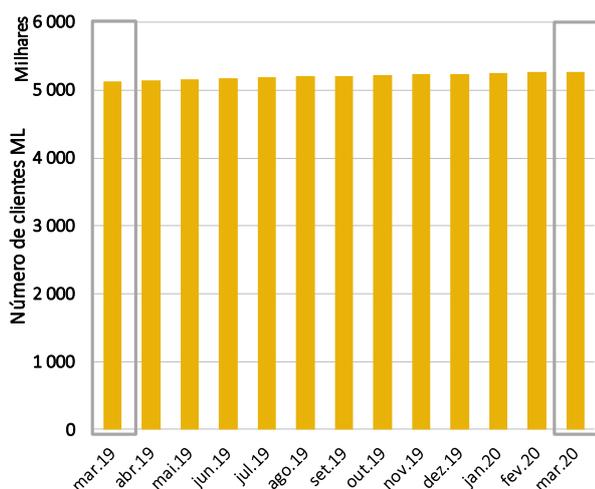
(2) - as entradas totais no ML incluem as passagens do MR e as entradas directas no ML

(3) - as saídas totais no ML incluem as passagens para o MR e as saídas sem outro contrato

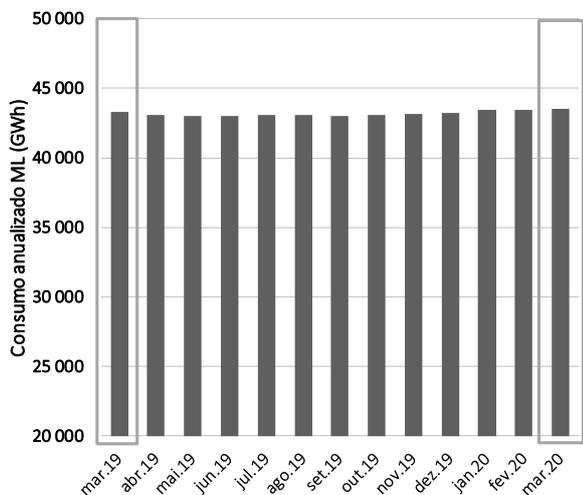
SÍNTESE MENSAL

O mercado livre alcançou em março de 2020 um número acumulado de cerca de 5,3 milhões de clientes, com um acréscimo de 9,7 mil clientes face ao mês anterior, correspondendo este aumento a um crescimento de 0,2%.

Face a março de 2019, o número de consumidores no mercado livre (ML) cresceu 2,7%, o que corresponde a uma taxa média mensal de 0,2%.



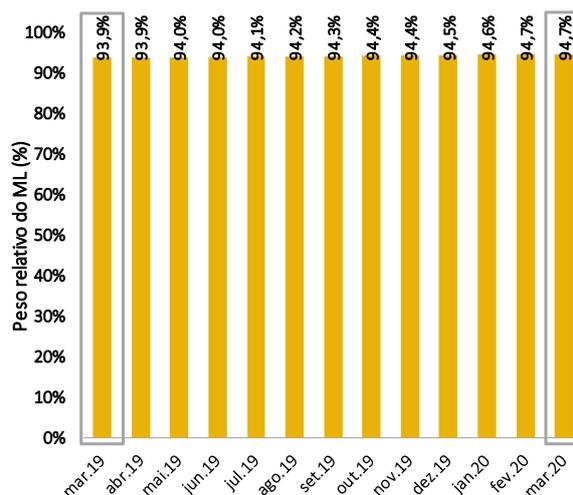
O consumo anualizado em ML (consumo médio em 12 meses atribuído a clientes no ML no último dia do mês) correspondeu a 43 499 GWh em março de 2020, um acréscimo de 13 GWh face a fevereiro. Em termos homólogos, o consumo no ML cresceu cerca de 0,5% (43 289 GWh em março de 2019), o que corresponde a uma taxa média mensal de crescimento de 0,04%.



No decurso do mês de março, 19 151 clientes passaram a ser fornecidos por um comercializador do ML (média diária de cerca de 618 clientes), representando esta entrada

93 GWh de consumo anualizado. Quanto aos 9 473 clientes que saíram do ML, o seu consumo representou uma saída de 57 GWh em base anual e corresponderam, em grande percentagem, a saídas sem contrato.

Globalmente o ML representou cerca de 95% do consumo total em Portugal Continental em março de 2020. Face ao período homólogo, o ML aumentou em cerca de 0,8 p.p. o seu peso relativo em termos de consumo abastecido.



Em termos de segmentos a quase totalidade dos consumos de grandes consumidores está já no ML, existindo dois clientes (com ligação em AT) que ainda se encontram no mercado regulado e representaram em março 0,5% do consumo do segmento. O último cliente em MAT passou para o mercado livre em maio de 2013, tendo deixado de existir mercado regulado para este segmento.

Nos segmentos não domésticos, 1 769 clientes são ainda abastecidos por um CUR. Nos segmentos de pequenos negócios e industriais, respetivamente, 1 191 clientes (2,1% do consumo do segmento) e 576 clientes (0,4% do consumo do segmento) ainda estão fora do âmbito do ML.

No segmento dos consumidores domésticos, o consumo em ML está em cerca de 88% do total do segmento (86% em março de 2019). Em março, os consumidores em BTN com potências superiores a 10,35 kVA representam 12% do total dos clientes em BTN ainda residentes no CUR.

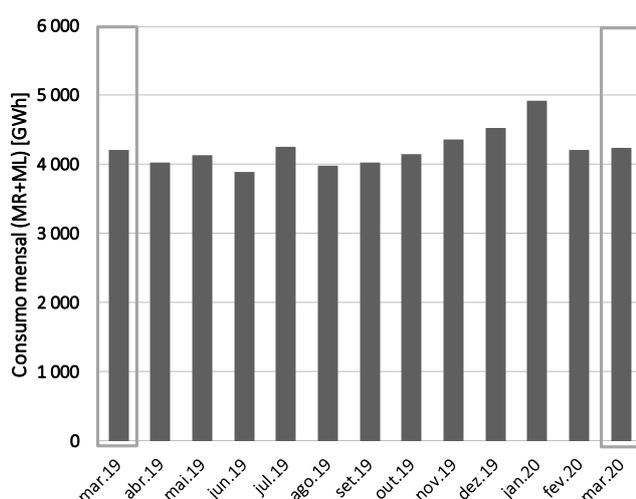
No global, em março, a carteira de clientes ainda fornecidos pelo CUR era cerca de 1,01 milhões de clientes (dos mais de 6,29 milhões no total).

Relativamente à oferta dos comercializadores em mercado livre, o indicador de concentração verificou uma diminuição, tanto em termos de número de clientes como em termos de consumo.

Consumos mensais e mudança de comercializador

Consumo global no mercado

O consumo mensal global de março foi de 4 242 GWh, valor superior ao registado no mês anterior em 0,7 p.p.. Quanto ao consumo médio diário, neste mês observou-se uma variação positiva de 0,7% relativamente a março de 2019.



Mudança de comercializador

Em março de 2020 entraram 19 151 clientes no mercado livre, tendo 4 536 transitado do mercado regulado (MR) e 14 615 entrado diretamente para as carteiras de comercializadores em regime de mercado. O impacto da pandemia é visível nestes valores sendo dos mais baixos registados desde 2012. Foram ainda registadas 41 934 mudanças de carteira entre comercializadores no ML.

Balanço das mudanças de comercializador para o ML		Entrada no ML	Saída do ML	Saldo (Ent.-Saída)	
Sem contrato	N.º clientes	14 615	9 219	↑	5 396
	Consumo (GWh)	76,1	52,2	↑	23,9
MR (de/para)	N.º clientes	4 536	254	↑	4 282
	Consumo (GWh)	17,1	5,0	↑	12,1
GLOBAL	N.º clientes	19 151	9 473	↑	9 678
	Consumo (GWh)	93,2	57,2	↑	36,0
Mudanças no ML		41 934			
		Consumo (GWh)		404,6	

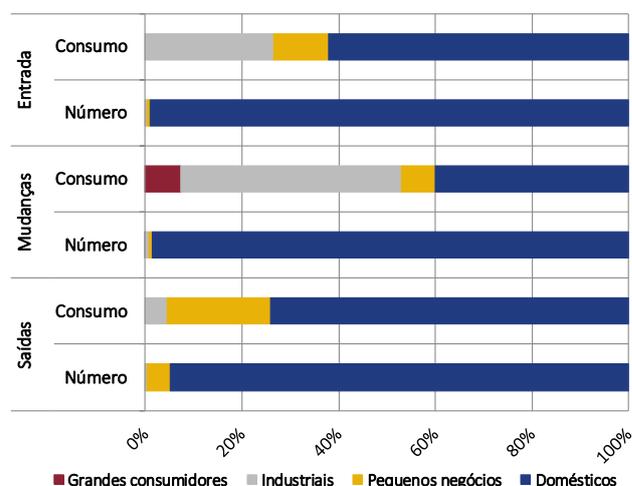
Por outro lado, em virtude dos regulamentos de medidas excecionais, cessaram contrato no mercado 9 219 clientes sem que tenham celebrado outro contrato de

fornecimento, o mais baixo dos últimos 6 anos. Regressaram ao MR 254 clientes, decorrendo já da possibilidade dos consumidores domésticos de eletricidade optarem pelo regime equiparado ao das tarifas transitórias ou reguladas.

Ainda assim, o número de clientes em atividade no ML aumentou em 9 678 clientes.

Em termos de consumo, as transferências do MR para o ML representaram em março cerca de 17,1 GWh de consumo anual. Cerca de 52,2 GWh saíram do ML sem a celebração de um novo contrato, havendo cerca de 76,1 GWh de entradas diretas no ML. As mudanças de carteira dentro do ML representaram cerca de 404,6 GWh de consumo anual. Estes valores resultaram num aumento líquido do consumo anualizado no ML de 36,0 GWh.

As saídas sem contrato representaram em grande parte o número de saídas do ML e do seu consumo. Quanto às entradas no ML, as originárias do MR correspondem a 23,7% do número de clientes e a 18,3% do consumo.

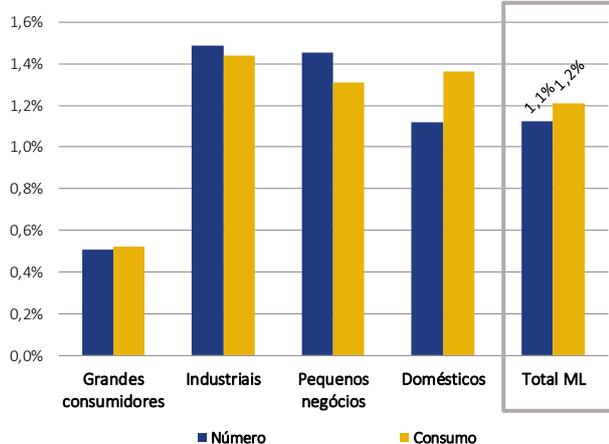


Em termos de movimentos ocorridos em março, é notória a importância do segmento doméstico na captação efetuada pelos comercializadores no ML. Nas mudanças em termos de consumo, o segmento dos clientes industriais também apresenta valores significativos.

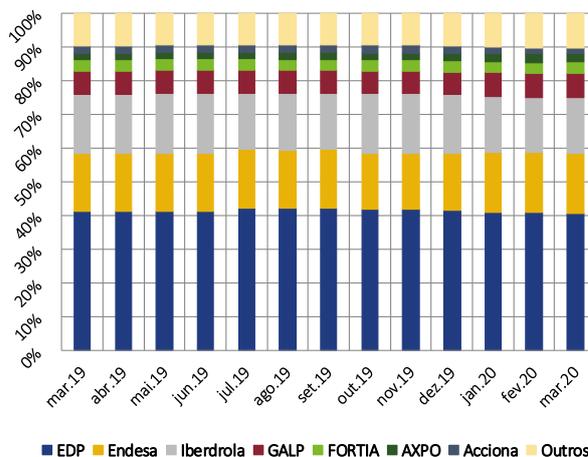
Intensidade de mudança de comercializador

Em março, a intensidade de mudança de comercializador representou 1,1% do total de clientes e 1,2% do consumo global do mercado continental português. O segmento mais ativo na mudança de comercializador foi o dos clientes industriais tanto em número de clientes como em consumo.

Intensidade da mudança de comercializador



Quotas de mercado ML (consumo)



Quotas de mercado

Em março de 2020, a EDP Comercial manteve a sua posição como o principal operador no mercado livre em número de clientes (cerca de 78% do total de clientes no ML) e em consumo (cerca de 41% dos fornecimentos no ML). Face a fevereiro, a sua quota diminuiu 0,2 p.p. tanto em número de clientes como em termos de consumo.

Neste resumo informativo, a designação “Outros” inclui os comercializadores que em quota de mercado ocupam a oitava posição e seguintes.

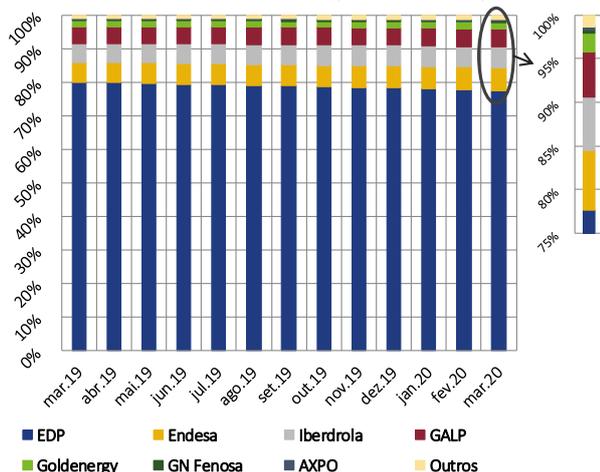
Quanto ao consumo, a Iberdrola (16,6%) apresentou um aumento da sua quota em 0,3 p.p.. Por outro lado, as empresas agrupadas na rúbrica de “Outros” (10,3%) apresentaram uma redução da sua quota em 0,1 p.p..

A Endesa (17,6%), a Galp (7,2%), Fortia (3,2%), a Axpo (2,7%) e a Acciona (1,7%) mantiveram sensivelmente as suas quotas.

Quotas de mercado por segmento

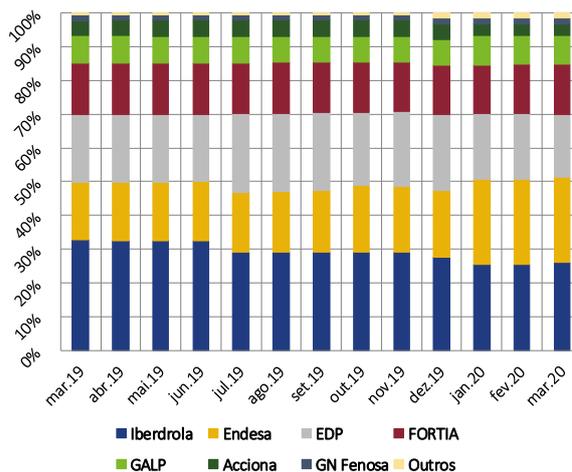
A aposta de cada comercializador em termos do seu foco comercial tem tradução na evolução das quotas de mercado, em consumo, por segmento.

Quotas de mercado ML (n.º de clientes)



Em número de clientes, a Endesa (6,8%) e a Goldenergy (2,1%) registaram, ambas, um aumento das suas quotas de 0,1 p.p.. Todos os demais comercializadores mantiveram sensivelmente as suas quotas: a Iberdrola (6,2%), a Galp (5,2%), a GN Fenosa (0,4%), a Axpo (0,3%) e o conjunto de comercializadores agrupados na rúbrica “Outros” (1,4%).

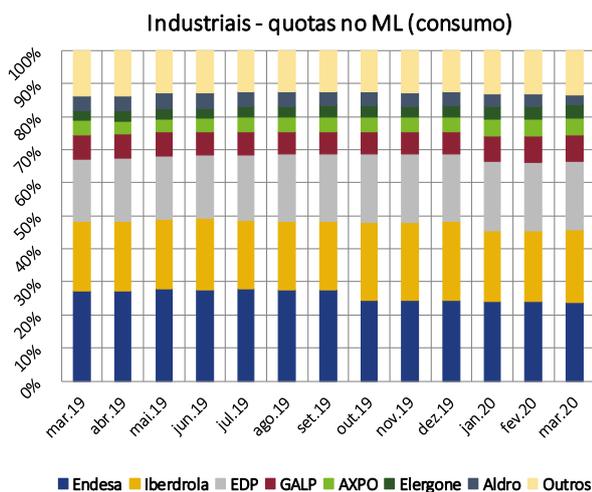
Grandes consumidores - quotas no ML (consumo)



No segmento de grandes consumidores, a Iberdrola (26,0%), líder do segmento, aumentou a sua quota em 0,5 p.p. no mês de março de 2020. Em seguida, encontra-se a Endesa (25,2%) e a EDP (18,6%) que viram as suas quotas diminuir em 0,1 p.p. e 0,6 p.p., respetivamente, no mês de março.

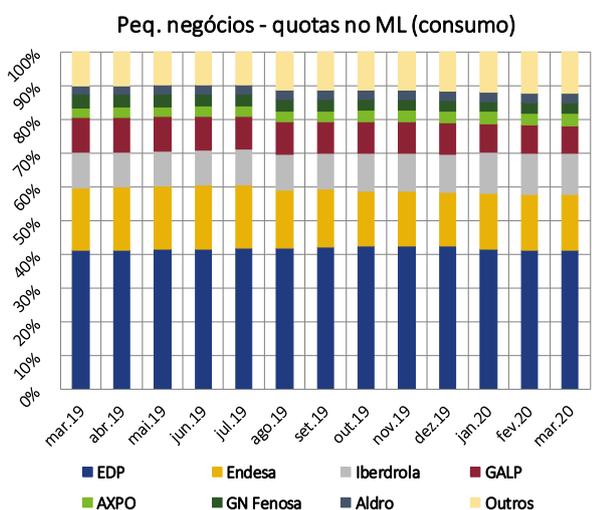
Por outro lado, a Fortia (14,8%) apresentou um aumento da sua quota em 0,2 p.p. A Galp (8,8%), a Acciona (3,3%), a GN Fenosa (1,7%) e o conjunto de comercializadores agrupados na rúbrica “Outros” (1,6%) mantiveram as suas quotas inalteradas relativamente a fevereiro.

O segmento de clientes industriais é aquele que apresenta um maior potencial de intensidade competitiva.



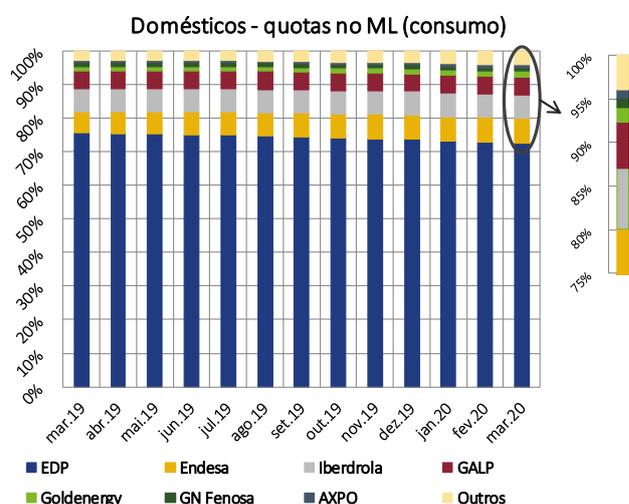
Em março, a Endesa (23,8%) manteve a liderança neste segmento, apresentando uma redução de 0,1 p.p. da sua quota relativamente a fevereiro de 2020. A EDP (20,7%) e a Aldro (3,1%) também apresentaram uma diminuição das suas quotas em 0,1 p.p. e 0,6 p.p., respetivamente.

Inversamente, a Iberdrola (22,1%), a Axpo (5,1%) e o conjunto de empresas agrupadas na rúbrica “Outros” (13,3%) apresentaram um aumento das suas quotas em 0,6 p.p., 0,1 p.p. e 0,1 p.p., respetivamente. A Galp (7,9%) e a Elergone (4,0%) mantiveram as suas quotas inalteradas.



No segmento de pequenos negócios, a EDP (41,2%), comercializadora com maior representatividade em termos de consumo, manteve a sua quota inalterada. Em seguida, a Endesa (16,7%) e a Iberdrola (12,0%) também mantiveram as suas quotas inalteradas.

Por outro lado, a Galp (8,3%) e a Aldro (2,7%) apresentaram uma redução de quotas correspondente a 0,1 p.p.. Inversamente, a Axpo (3,8%) e o conjunto de comercializadores agrupados na rúbrica “Outros” (12,4%) registaram, igualmente, um aumento das suas quotas de 0,1 p.p.. A GN Fenosa (3,0%) manteve a sua quota inalterada relativamente a fevereiro.

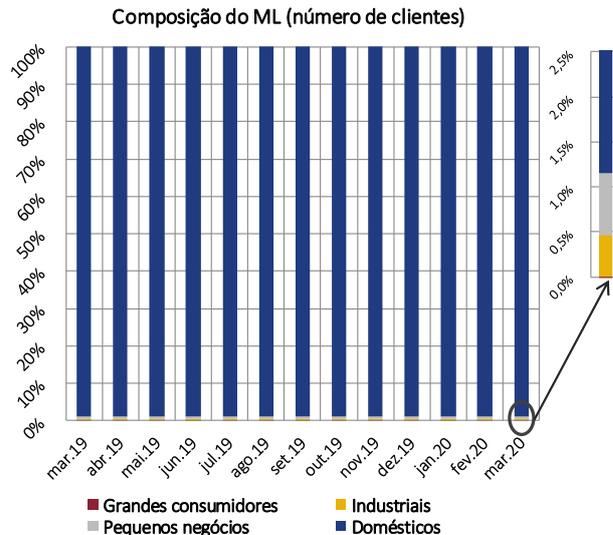
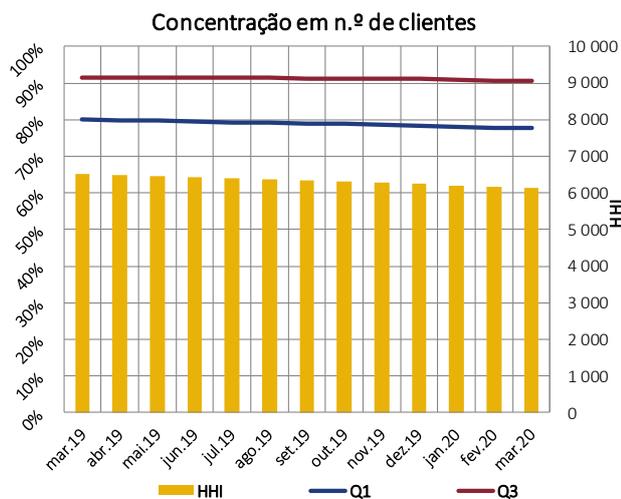


No segmento de clientes domésticos, a liderança foi mantida pela EDP (72,5%) que apresenta uma redução de 0,2 p.p. da sua quota face ao mês de fevereiro. A Endesa (7,6%), a Goldenergy (1,7%) e o conjunto de comercializadores agrupados na rúbrica “Outros” (4,0%) apresentaram um aumento igual das suas quotas, correspondente a 0,1 p.p..

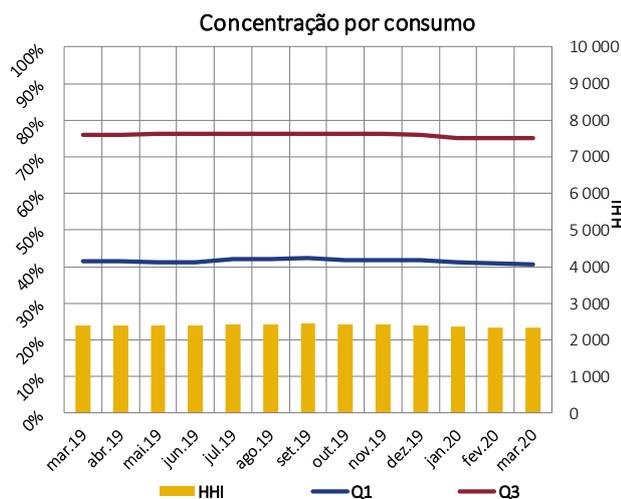
A Iberdrola (6,9%) viu as suas quotas diminuir em 0,1 p.p. em março. A Galp (5,4%), a GN Fenosa (1,0%) e a Axpo (1,0%) mantiveram sensivelmente as suas quotas.

Concentração no mercado livre

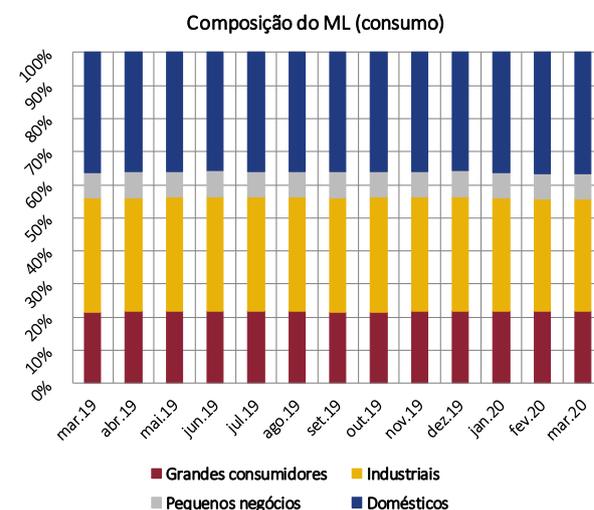
Em termos de número de clientes, os indicadores que medem a concentração no mercado verificaram uma diminuição de 0,4 p.p. face ao mês precedente e de 6,0 p.p. face ao homólogo.



Em consumo, estes indicadores também registaram uma redução de 0,5 p.p. face ao mês anterior, e 2,6 p.p em termos homólogos, principalmente devido à redução da quota da EDP.



O segmento de clientes domésticos que representa em março 36,5% do consumo do ML (a maior parte do consumo do ML), registou um aumento de 1,2% face ao mês homólogo, e 0,2% face a fevereiro de 2020, sendo seguidos de perto pelos clientes industriais (34,0%) e pelos grandes consumidores (21,8%). O segmento dos pequenos negócios é o que apresenta menor representatividade em termos de consumo (7,7%).

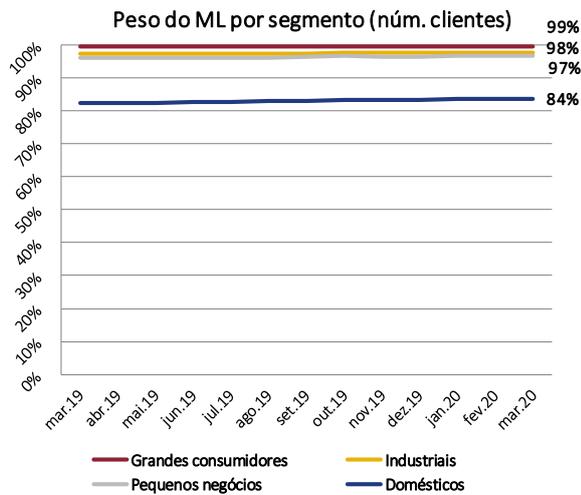


Caracterização do ML

A quase totalidade do número de clientes do mercado livre concentra-se naturalmente nos clientes domésticos, os quais representaram em março 98,8% do total de clientes no ML.

Esta realidade tem vindo a ser reforçada com o número crescente de clientes neste segmento que se regista desde o final de 2012.

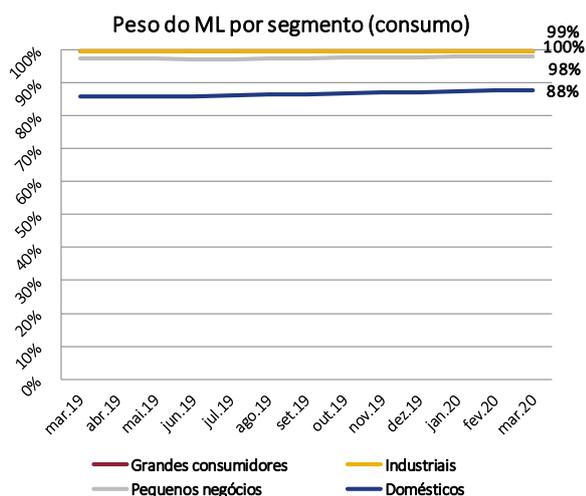
Em março de 2020, o ML representou cerca de 95% do consumo registado no território continental e 84% do número total de clientes. No mesmo mês, o ML, em termos de consumo, manteve a quase totalidade dos fornecimentos a grandes consumidores (99,5%) e a clientes industriais (99,6%). Nestes segmentos, respetivamente 99,5% e 97,7% do número total de clientes, optou já por fornecimentos no ML.



No segmento de pequenos negócios, 96,8% dos clientes são fornecidos por um comercializador do ML, sendo o seu consumo 97,9% do consumo global deste segmento.

O segmento de clientes domésticos é o que continua a apresentar menor penetração do ML, embora cerca de 88% do consumo total deste segmento já esteja no ML, com cerca de 84% do número de clientes totais.

Para todos os segmentos de clientes, o peso relativo do ML em consumo é superior ao que se apura para o número de clientes, indiciando que os consumidores que têm transitado para o ML são aqueles com consumos médios mais elevados.

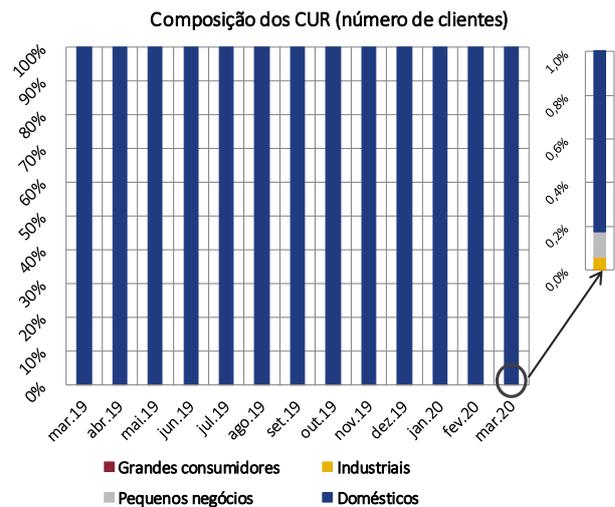


Uma parcela significativa de clientes com maior consumo permanece ainda no MR, nomeadamente 1 191 clientes do segmento de pequenos negócios (2,1% do consumo do segmento), 576 clientes do segmento industrial (0,4% do consumo do segmento) e dois grandes consumidores que representaram, em março de 2020, 0,5% do consumo do segmento.

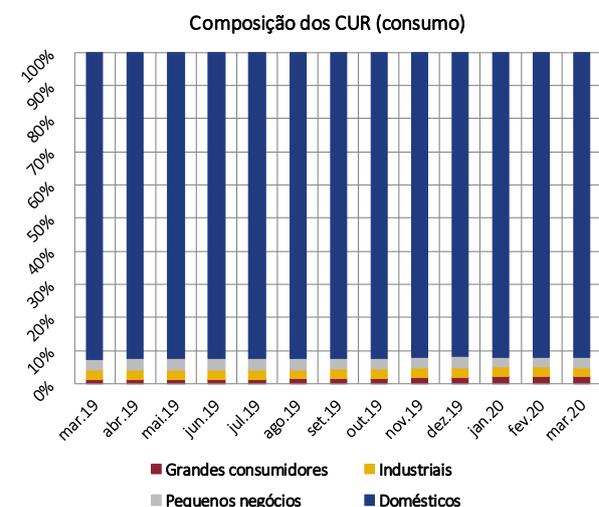
Caracterização dos CUR

Tendo em vista a melhor caracterização quer do mercado global, quer do processo de extinção de tarifas reguladas, apresenta-se neste resumo uma breve caracterização da carteira de comercialização em último recurso.

No global, cerca de 1,01 milhões de clientes permanecem, no final de março de 2020, a ser abastecidos pelo CUR, por aplicação das tarifas transitórias.



Em número de clientes, a comercialização de último recurso está esmagadoramente concentrada no segmento de clientes domésticos, representando os restantes segmentos cerca de 0,2% do número total de clientes. É esperado que este valor seja continuamente mais próximo de um valor nulo, em termos absolutos, à medida que se tornem efetivas as consequências da extinção de tarifas reguladas para estes segmentos.

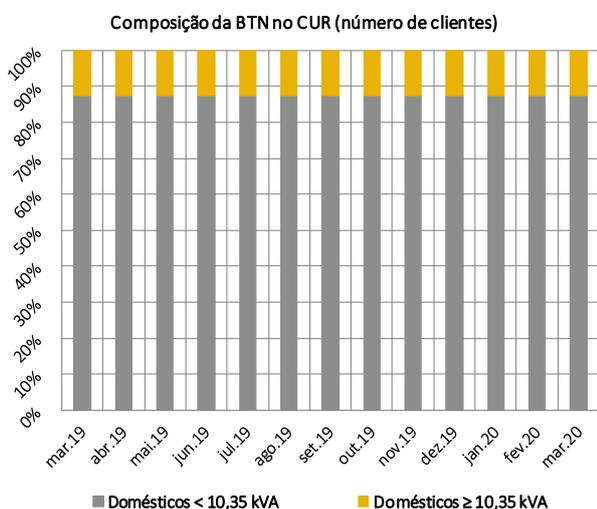


A passagem progressiva para o mercado livre tem tornado a carteira, em consumo, dos CUR concentrada nos clientes domésticos, que representaram em março cerca de 92% dos fornecimentos da comercialização de último recurso.

No anexo estatístico deste resumo informativo podem ser consultados os valores do número e consumo de clientes abrangidos pela extinção de tarifas já concretizada, mas ainda em fornecimento por um CUR.

Relativamente ao segmento dos clientes domésticos, e tendo em conta o processo de extinção de tarifas, torna-se relevante efetuar uma análise para consumidores com potência contratada inferior a 10,35 kVA e igual ou superior a 10,35 kVA.

comercializadores em mercado livre. Caso nenhum deles tenha oferta equiparada, o cliente contrata diretamente com o CUR.



Observa-se que a grande maioria da carteira do CUR respeita a clientes com potência contratada inferior a 10,35 kVA, representando os clientes com potência igual ou superior a 10,35 kVA cerca de 12% do total dos clientes em BTN ainda residentes no CUR (cerca de 126 mil consumidores), continuando o seu número a reduzir-se a uma taxa média mensal de 0,8%.

Para os clientes domésticos que ainda não tenham escolhido um comercializador a atuar em mercado livre, o período transitório, tal como é descrito na primeira página deste relatório, poderá vigorar até 31 de dezembro de 2025.

Os consumidores com contrato em mercado livre podem pedir regime equiparado ao das tarifas transitórias aos seus comercializadores. Caso estes não pratiquem essa oferta, podem regressar ao mercado regulado.

Os consumidores sem contrato podem igualmente solicitar o regime equiparado ao das tarifas transitórias aos

Anexo estatístico

O Anexo estatístico apresentado cobre a totalidade dos dados utilizados na elaboração do resumo informativo mensal nas suas diferentes secções, considerando as seguintes exceções:

- Os valores do cálculo da intensidade da mudança de comercializador não são expressamente apresentados, mas podem ser determinados com a restante informação disponibilizada e mediante a aplicação da metodologia referida na secção de Definições.
- Os valores utilizados no gráfico de concentração de mercado não são expressamente referidos no mesmo referencial de apresentação, mas podem ser diretamente extraídos da tabela de quotas de mercado por consumo no caso da quota do maior operador e da quota dos 3 maiores operadores. O índice HHI não é apresentado em valor, mas pode ser apurado com a soma do quadrado das quotas de mercado de todos os operadores.

A totalidade da informação disponibilizada tem a sua origem na informação remetida à ERSE no âmbito da operacionalização da mudança de comercializador, exceto no caso do valor do consumo real mensal, cuja fonte é a REN (estatística mensal).

Os comercializadores cuja análise é efetuada neste relatório são os que apresentam ou apresentaram atividade no ML durante o período analisado, nomeadamente: Acciona, Aldro, Alfa Energia, Audax, Axpo, Cepsa, Clidomer, Ecochoice, EDP Comercial, Elergone, ENAT, Endesa, Ezurimbol, Fortia, Galp Power, GN Fenosa, Goldenergy, G9Telecom, HEN, Iberdrola, JAF, Logica, Lusíadaenergia, Luzboa, Muon, On Demand, PH Energia, PropensAlternativa, PT Live, Rolear, Usenergy e Ylce. A informação inclui também referências ao CUR EDP SU.

Evolução global do mercado e da mudança de comercializador

Principais valores de caracterização

Mês	N.º de clientes ML	Consumo anualizado ML [GWh]	Peso relativo do ML	Consumo total no mês (1) [GWh]
mar.19	5 132 708	43 289,3	93,9%	4 213,1
abr.19	5 145 728	43 109,8	93,9%	4 037,0
mai.19	5 159 923	43 026,0	94,0%	4 140,1
jun.19	5 172 386	43 036,1	94,0%	3 889,4
jul.19	5 188 265	43 124,0	94,1%	4 263,2
ago.19	5 201 340	43 108,3	94,2%	3 983,4
set.19	5 213 840	43 002,0	94,3%	4 033,5
out.19	5 225 273	43 085,3	94,4%	4 155,1
nov.19	5 233 893	43 184,7	94,4%	4 363,9
dez.19	5 243 352	43 206,9	94,5%	4 523,5
jan.20	5 253 174	43 425,9	94,6%	4 917,3
fev.20	5 263 985	43 486,7	94,7%	4 213,3
mar.20	5 273 663	43 499,2	94,7%	4 242,0

Fluxos de mudança de comercializador (número e consumo anualizado)

	N.º de clientes				Consumo [GWh]			
	Grandes cons.	Industriais	Peq. Negócios	Domésticos	Grandes cons.	Industriais	Peq. Negócios	Domésticos
Saídas	1	23	93	9 356	20,3	4,1	5,4	27,4
Mudanças	1	299	313	41 321	29,4	185,1	28,6	161,6
Entradas	0	51	134	18 966	0,0	24,7	10,6	58,0

Caracterização do mercado retalhista

Caracterização do mercado liberalizado

Mês	N.º de clientes				Consumo anualizado ML [GWh]			
	Grandes cons.	Industriais	Peq. Negócios	Domésticos	Grandes cons.	Industriais	Peq. Negócios	Domésticos
mar.19	381	24 108	35 061	5 073 158	9 371,4	14 878,9	3 333,2	15 705,8
abr.19	382	24 147	35 182	5 086 017	9 357,7	14 846,2	3 327,4	15 578,5
mai.19	382	24 176	35 278	5 100 087	9 386,2	14 870,9	3 326,1	15 442,8
jun.19	383	24 225	35 366	5 112 412	9 400,9	14 874,7	3 346,3	15 414,2
jul.19	384	24 284	35 489	5 128 108	9 399,6	14 903,2	3 351,4	15 469,8
ago.19	385	24 306	35 562	5 141 087	9 388,2	14 867,8	3 348,9	15 503,4
set.19	386	24 340	35 650	5 153 464	9 310,9	14 816,1	3 328,6	15 546,4
out.19	386	24 378	35 722	5 164 787	9 335,6	14 872,9	3 330,6	15 546,2
nov.19	389	24 399	35 779	5 173 326	9 390,9	14 887,7	3 336,5	15 569,6
dez.19	388	24 419	35 844	5 182 701	9 441,6	14 932,0	3 350,5	15 482,8
jan.20	392	24 473	35 902	5 192 407	9 504,6	14 801,3	3 342,9	15 777,2
fev.20	392	24 496	35 959	5 203 138	9 499,0	14 787,8	3 330,8	15 869,1
mar.20	391	24 524	35 999	5 212 749	9 483,3	14 787,9	3 331,8	15 896,2

Caracterização da comercialização de último recurso

Mês	N.º de clientes				Consumo anualizado [GWh]			
	Grandes cons.	Industriais	Peq. Negócios	Domésticos	Grandes cons.	Industriais	Peq. Negócios	Domésticos
mar.19	2	680	1 412	1 097 171	32,2	84,7	89,0	2 628,4
abr.19	2	675	1 425	1 091 283	31,8	84,4	94,7	2 594,5
mai.19	2	664	1 442	1 083 996	33,1	81,0	96,0	2 555,8
jun.19	2	648	1 442	1 078 091	34,9	74,4	97,8	2 526,9
jul.19	2	636	1 446	1 070 288	36,2	72,3	100,3	2 497,0
ago.19	2	633	1 401	1 062 066	37,8	72,2	94,0	2 465,2
set.19	2	629	1 361	1 052 690	42,3	72,0	88,8	2 414,9
out.19	2	615	1 254	1 043 216	43,1	71,4	78,2	2 353,1
nov.19	2	615	1 291	1 037 408	47,3	71,8	83,3	2 341,6
dez.19	2	603	1 300	1 032 101	50,2	70,3	84,3	2 286,5
jan.20	2	591	1 206	1 022 054	52,4	69,4	74,0	2 270,6
fev.20	2	586	1 199	1 014 829	52,6	68,6	72,3	2 255,0
mar.20	2	576	1 191	1 009 818	52,0	66,6	71,0	2 244,5

Evolução das quotas de mercado no ML

Quota de mercado por número de clientes

Mês	EDP	Endesa	Iberdrola	GALP	Goldenergy	GN Fenosa	AXPO	Outros
mar.19	80,1%	5,9%	5,4%	5,1%	1,7%	0,5%	0,2%	1,1%
abr.19	79,9%	6,0%	5,6%	5,1%	1,7%	0,5%	0,2%	1,1%
mai.19	79,7%	6,0%	5,7%	5,1%	1,7%	0,5%	0,2%	1,1%
jun.19	79,5%	6,1%	5,8%	5,1%	1,7%	0,5%	0,2%	1,1%
jul.19	79,3%	6,2%	5,9%	5,1%	1,7%	0,5%	0,2%	1,1%
ago.19	79,1%	6,2%	6,0%	5,2%	1,8%	0,4%	0,2%	1,1%
set.19	79,0%	6,3%	6,0%	5,2%	1,8%	0,4%	0,2%	1,1%
out.19	78,8%	6,3%	6,1%	5,2%	1,8%	0,4%	0,2%	1,2%
nov.19	78,6%	6,5%	6,1%	5,2%	1,9%	0,4%	0,2%	1,2%
dez.19	78,3%	6,5%	6,2%	5,2%	1,9%	0,4%	0,2%	1,2%
jan.20	78,0%	6,6%	6,2%	5,2%	1,9%	0,4%	0,3%	1,3%
fev.20	77,8%	6,7%	6,2%	5,2%	2,0%	0,4%	0,3%	1,4%
mar.20	77,6%	6,8%	6,2%	5,2%	2,1%	0,4%	0,3%	1,4%

Quota de mercado por consumo anualizado - Grandes consumidores

Mês	Iberdrola	Endesa	EDP	FORTIA	GALP	Acciona	GN Fenosa	Outros
mar.19	32,7%	17,3%	20,0%	15,4%	8,1%	4,4%	1,7%	0,6%
abr.19	32,6%	17,4%	20,0%	15,3%	8,0%	4,5%	1,7%	0,6%
mai.19	32,6%	17,4%	20,0%	15,3%	8,0%	4,6%	1,7%	0,6%
jun.19	32,6%	17,4%	20,0%	15,2%	7,9%	4,6%	1,7%	0,5%
jul.19	29,1%	17,8%	23,2%	15,1%	7,9%	4,6%	1,7%	0,5%
ago.19	29,0%	17,9%	23,2%	15,2%	7,7%	4,7%	1,7%	0,5%
set.19	29,3%	18,1%	23,2%	14,9%	7,5%	4,7%	1,7%	0,5%
out.19	29,2%	19,8%	21,6%	14,9%	7,5%	4,8%	1,7%	0,5%
nov.19	29,1%	19,7%	22,1%	14,6%	7,6%	4,7%	1,7%	0,5%
dez.19	27,8%	19,6%	22,4%	14,7%	7,6%	4,7%	1,6%	1,6%
jan.20	25,4%	25,3%	19,5%	14,4%	8,8%	3,3%	1,7%	1,6%
fev.20	25,5%	25,3%	19,3%	14,6%	8,8%	3,3%	1,7%	1,6%
mar.20	26,0%	25,2%	18,6%	14,8%	8,8%	3,3%	1,7%	1,6%

Quota de mercado por consumo anualizado

Mês	EDP	Endesa	Iberdrola	GALP	FORTIA	AXPO	Acciona	Outros
mar.19	41,4%	16,9%	17,5%	7,0%	3,3%	1,8%	2,1%	9,8%
abr.19	41,4%	16,9%	17,5%	7,0%	3,3%	1,8%	2,1%	9,8%
mai.19	41,2%	17,2%	17,7%	7,0%	3,3%	1,8%	2,2%	9,5%
jun.19	41,2%	17,2%	17,9%	6,9%	3,3%	1,9%	2,2%	9,5%
jul.19	42,1%	17,4%	16,8%	6,8%	3,3%	2,0%	2,2%	9,4%
ago.19	42,2%	17,2%	16,8%	6,7%	3,3%	2,0%	2,2%	9,5%
set.19	42,3%	17,3%	16,8%	6,7%	3,2%	2,1%	2,2%	9,5%
out.19	41,8%	16,5%	17,9%	6,7%	3,2%	2,1%	2,3%	9,5%
nov.19	41,8%	16,6%	17,8%	6,6%	3,2%	2,1%	2,3%	9,6%
dez.19	41,7%	16,6%	17,6%	6,6%	3,2%	2,4%	2,2%	9,7%
jan.20	41,1%	17,7%	16,4%	7,2%	3,2%	2,6%	1,7%	10,2%
fev.20	41,0%	17,7%	16,3%	7,2%	3,2%	2,6%	1,7%	10,3%
mar.20	40,8%	17,6%	16,6%	7,2%	3,2%	2,7%	1,7%	10,3%

Quota de mercado por consumo anualizado - Industriais

Mês	Endesa	Iberdrola	EDP	GALP	AXPO	Elegone	Aldro	Outros
mar.19	27,4%	20,8%	19,0%	7,4%	4,2%	2,9%	4,7%	13,7%
abr.19	27,3%	21,0%	19,1%	7,4%	4,0%	2,9%	4,7%	13,6%
mai.19	27,9%	21,2%	19,1%	7,3%	3,9%	3,0%	4,8%	12,9%
jun.19	27,7%	21,5%	19,3%	7,0%	4,0%	3,0%	4,7%	12,8%
jul.19	27,9%	20,7%	19,9%	6,9%	4,3%	3,2%	4,4%	12,6%
ago.19	27,7%	20,7%	20,2%	6,9%	4,4%	3,3%	4,3%	12,6%
set.19	27,6%	20,7%	20,3%	6,8%	4,4%	3,3%	4,3%	12,5%
out.19	24,4%	23,7%	20,5%	6,8%	4,5%	3,3%	4,1%	12,7%
nov.19	24,4%	23,7%	20,6%	6,8%	4,5%	3,3%	4,1%	12,7%
dez.19	24,5%	23,7%	20,4%	6,8%	4,6%	3,3%	4,1%	12,6%
jan.20	24,0%	21,5%	20,8%	7,9%	4,9%	4,0%	3,8%	13,1%
fev.20	23,9%	21,5%	20,8%	7,9%	5,0%	4,0%	3,7%	13,2%
mar.20	23,8%	22,1%	20,7%	7,9%	5,1%	4,0%	3,1%	13,3%

Outros – comercializadores que em quota de mercado ocupam a oitava posição e seguintes.

Quota de mercado por consumo anualizado - Pequenos negócios

Mês	EDP	Endesa	Iberdrola	GALP	AXPO	GN Fenosa	Aldro	Outros
mar.19	41,3%	18,6%	10,4%	10,4%	2,9%	4,0%	2,5%	10,0%
abr.19	41,4%	18,5%	10,4%	10,3%	2,9%	3,8%	2,6%	10,0%
mai.19	41,6%	18,7%	10,4%	10,2%	3,0%	3,7%	2,6%	9,8%
jun.19	41,7%	19,0%	10,3%	10,0%	3,0%	3,6%	2,7%	9,7%
jul.19	41,9%	18,8%	10,7%	9,7%	3,0%	3,5%	2,9%	9,6%
ago.19	42,0%	17,1%	10,6%	9,6%	3,1%	3,4%	2,9%	11,4%
set.19	42,3%	17,1%	10,5%	9,6%	3,1%	3,3%	2,8%	11,2%
out.19	42,5%	16,2%	11,3%	9,5%	3,2%	3,2%	2,8%	11,3%
nov.19	42,6%	16,2%	11,2%	9,5%	3,3%	3,1%	2,8%	11,4%
dez.19	42,6%	16,0%	11,0%	9,5%	3,4%	3,1%	2,7%	11,6%
jan.20	41,5%	16,7%	12,2%	8,5%	3,6%	3,0%	2,8%	11,8%
fev.20	41,2%	16,7%	12,1%	8,4%	3,6%	3,0%	2,7%	12,3%
mar.20	41,2%	16,7%	12,0%	8,3%	3,8%	3,0%	2,7%	12,4%

Quota de mercado por consumo anualizado - Domésticos

Mês	EDP	Endesa	Iberdrola	GALP	Goldenergy	GN Fenosa	AXPO	Outros
mar.19	75,7%	6,4%	6,6%	5,4%	1,3%	1,3%	0,5%	2,8%
abr.19	75,5%	6,5%	6,7%	5,4%	1,3%	1,3%	0,5%	2,8%
mai.19	75,4%	6,5%	6,8%	5,4%	1,3%	1,2%	0,5%	2,8%
jun.19	75,1%	6,7%	6,9%	5,4%	1,3%	1,2%	0,5%	2,8%
jul.19	75,1%	6,7%	6,9%	5,4%	1,3%	1,2%	0,5%	2,9%
ago.19	74,9%	6,7%	6,9%	5,4%	1,3%	1,2%	0,6%	3,0%
set.19	74,5%	7,0%	6,9%	5,4%	1,4%	1,1%	0,6%	3,2%
out.19	74,2%	7,0%	6,9%	5,4%	1,4%	1,1%	0,6%	3,4%
nov.19	73,9%	7,3%	6,9%	5,3%	1,4%	1,1%	0,6%	3,4%
dez.19	73,8%	7,3%	6,9%	5,2%	1,5%	1,1%	0,6%	3,5%
jan.20	73,1%	7,4%	7,0%	5,4%	1,5%	1,1%	0,9%	3,6%
fev.20	72,8%	7,5%	6,9%	5,3%	1,6%	1,0%	0,9%	3,9%
mar.20	72,5%	7,6%	6,9%	5,4%	1,7%	1,0%	1,0%	4,0%

Siglas e definições

Siglas utilizadas

CUR – comercializador de último recurso; entidade responsável por efetuar o fornecimento de energia elétrica mediante a aplicação de tarifas definidas pela ERSE.

HHI – acrónimo da expressão anglo-saxónica Herfindhal Hirschman Index – índice de concentração de mercado com o mesmo nome.

ML – mercado livre; corresponde à parcela do mercado retalhista em que a tarifa final é livremente negociada entre as partes.

MR – mercado regulado; corresponde à parcela do mercado retalhista em que se aplicam tarifas finais definidas pela ERSE.

Definições

Grandes consumidores

Conjunto de clientes cujas instalações de consumo estão ligadas às redes de muito alta tensão (MAT) e de alta tensão (AT).

Industriais

Conjunto de clientes cujas instalações de consumo estão ligadas às redes de média tensão (MT).

Pequenos negócios

Conjunto de clientes cujas instalações de consumo estão ligadas às redes em baixa tensão, com potência contratada superior a 41,4 kW (BTE, baixa tensão especial).

Domésticos

Conjunto de clientes cujas instalações de consumo estão ligadas às redes em baixa tensão, com potência contratada inferior ou igual a 41,4 kW (BTN, baixa tensão normal).

Consumo anualizado

O consumo anualizado representa o valor de consumo que os clientes que se encontram em carteira de fornecimento no mercado livre efetuariam se permanecessem com esse fornecedor durante um período de 12 meses.

Índice de concentração HHI

O índice de concentração de mercado HHI é calculado pela soma do quadrado das quotas de mercado de todos os agentes. Neste documento são utilizadas as quotas de mercado considerando o volume de energia fornecido por cada comercializador no ML.

Intensidade de mudança de comercializador

A intensidade de mudança de comercializador é aferida pela taxa de mudanças realizadas, considerando conjuntamente as mudanças do ML para o MR, do MR para o ML e dentro do ML, no número total de clientes a considerar (total nacional ou total de cada segmento).